

RESUMO - EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

FAMÍLIA – ESCOLA COMO POSSIBILIDADE PARA A INCLUSÃO DE ESTUDANTES PÚBLICO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Luciana De Barros Oliveira (lb.oliveira1970@gmail.com)

Elisabeth De Amorim Machado (bethamachado6@gmail.com)

Introdução: Nos últimos anos, as matrículas de estudantes público da educação especial (estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação) em classes comuns vem aumentando gradativamente (Brasil, 2024). Nesse cenário, somos convocados a reconfigurar o papel da escola para a garantia da inclusão, participação e aprendizagem de todos os estudantes (Glat, 2017). Nessa direção, apresentamos reflexões sobre o diálogo entre famílias de estudantes e professoras que atuam no modelo do ensino colaborativo no Cap-UERJ. Partindo desses pressupostos, a professora de educação física tem contribuído para construção da rede de apoio às famílias, dialogando nas reuniões sobre temas como obesidade infantil, brincadeiras e o prejuízo do uso de tela para o desenvolvimento humano. Enquanto a professora do atendimento educacional especializado, junto ao seu departamento, tem proposto encontros como “café de acolhimento” para as famílias de estudantes com necessidades educacionais específicas. A motivação para tais iniciativas visa o fortalecimento das interações sociais em uma escola para todos. Metodologia: Este trabalho é um relato de experiência que envolve professoras do ensino colaborativo e famílias de estudantes com ou sem necessidades educacionais específicas, a partir de encontros para diálogos e escuta aos responsáveis. Resultados: As

famílias descreveram a importância da iniciativa, demonstrando a necessidade de intervenções desse porte junto aos responsáveis. Em consonância com outros estudos, destacamos que tais proposições ganham maior contorno quando se refere ao público da educação especial (Cerqueira-Silva e Dessen, 2018; Martins e Juste, 2014). A carência na comunicação da escola sobre a rotina dos estudantes com necessidades complexas de comunicação suscitou maior tensão, que precisa ser investigada para melhor compreensão. Conclusão: Encontros planejados pela escola com momentos de sensibilização, acolhimento, escuta aos responsáveis e esclarecimentos são promissores, fortalecendo os vínculos entre família e escola, apontando caminhos equânimes para todos os estudantes no ambiente escolar.

Palavras-chave: educação inclusiva; relação família – escola; ensino colaborativo.